

São Filipe, 15 Mai (Inforpress) – A uniformização da tarifa de água para agricultura a nível nacional só é possível caso existisse um único operador, disse o ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva.

Questionado sobre o elevado preço de água para agricultura na ilha do Fogo, mesmo com isenção do IVA, em relação a outros pontos de Cabo Verde e da possibilidade de unificação da tarifa, Gilberto Silva foi peremptório ao afirmar que “só se poderá unificar o preço da água a nível nacional se tivermos um único operador, o que não aconteça em Cabo Verde”.

Este disse que o preço de água para o consumo humano não é igual em todas as ilhas, indicando que se for um único operador ele consegue fazer o ajuste, compensando sítios que poderão ter mais lucros com os sítios onde tem prejuízo e unificar o preço de água, sublinhando que “isto não é possível com vários operadores”.

O titular da pasta da Agricultura disse que a mobilização de água, na zona sul, por exemplo, em locais próximos do mar, implica o sistema de bombagem que custa dinheiro porque é muita energia que é gasta.

Mesmo a nível da ilha do Fogo há discrepância no preço de água para agricultura, e Gilberto Silva indicou que o preço poderá ser unificado porque existe um único operador a nível da ilha do Fogo, mas é um processo progressivo que demanda algum tempo, porque quem paga mais está sempre disponível em pagar menos, mas quem paga menos não está muito disponível em ver aumentado o seu preço.

Segundo o mesmo, por estas razões, são questões que devem ser negociadas sem populismo e requer negociação entre as partes, além da própria regulação, observando que o Governo não vai ficar prego, mas criar condições para que o preço seja diminuído, através de investimentos em sistema foto voltaico para que se possa diminuir o custo de energia e baixar o preço da água.

JR/AA

Inforpress/Fim